

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP
DIVISÃO DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS - DICOR

GUIA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO: COVID-19



VERSÃO 2.0
ABRIL/2021

Ficha Institucional

Presidente

Alexandre Barreto de Souza

Superintendente-Geral

Alexandre Cordeiro Macedo

Conselheiros

Lenisa Rodrigues Prado

Luis Henrique Bertolino Braido

Luiz Augusto A. de Almeida Hoffmann

Maurício Oscar Bandeira Maia

Paula Farani de Azevedo Silveira

Sérgio Costa Ravagnani

Procurador-Chefe

Walter de Agra Junior

Economista-Chefe

Guilherme Mendes Resende

Diretora de Administração e Planejamento

Mariana Boabaid Dalcanale Rosa

Ficha Técnica

Diretoria de Administração e Planejamento

Mariana Boabaid Dalcanale Rosa

Coordenação, Redação e Revisão

Adriana da Silva Pereira

Ana Gabriela de Carvalho Costa

André Botelho Vilaron

Bruna Casarotto Lima Sucha

Fernanda Lira Goes

Julia da Silva Marques

Ricardo de Lins e Horta

Diagramação

Assessoria de Comunicação Social
– ASCOM

Figuras

Gabriel Hoewell

Fotografias da Capa

André Botelho Vilaron

Colaboradores

Ana Carolina de Oliveira Passos

Ana Luiza Lima Mahon

Cristina Pinheiro Castilho Portela

Iara do Espírito Santo

Juliana Somogyi Cavalcante

Keila de Sousa Ferreira

Luana Nunes Santana

Vinicius Eloy dos Reis

Sumário

OBJETIVOS DO GUIA.....	7
PREMISSAS	7
APROVAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO	7
CLASSIFICAÇÃO QUANTO À PUBLICIDADE DO PLANO.....	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COVID-19.....	8
Sintomas.....	8
Formas de transmissão.....	8
Diagnóstico.....	10
Para evitar os contágios	11
II. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS LIDERANÇAS DO CADE.....	12
Trabalho remoto	13
Trabalho presencial.....	13
III. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA TODOS OS COLABORADORES DO CADE.....	13
Adoção de medidas individuais de prevenção e proteção nos ambientes institucionais.....	14
Procedimentos caso o trabalhador esteja com sintomas de doença respiratória aguda (principalmente febre, tosse e dificuldades para respirar) ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio	15
Adoção de medidas coletivas de prevenção e proteção nos ambientes institucionais.....	15
IV. USO DE MÁSCARAS	16
Máscaras de Tecido.....	16
Máscaras de alta qualidade do tipo PFF2 (peça semifacial filtrante).....	18
V. DEFINIÇÕES DE CASOS PARA NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	19
VI. ADOÇÃO DE MEDIDAS ADICIONAIS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS	19
a) Trabalhadores que fazem uso do transporte coletivo para deslocamento	19
b) Viagens.....	21
VII. ADOÇÃO DE MEDIDAS COLETIVAS ADICIONAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS	21

a) Brigadistas	21
b) Limpeza e conservação	22
c) Segurança	23
d) Entrega de alimentos e encomendas.....	23
e) Serviço de Protocolo (CGP) e Recepção	23
f) Biblioteca.....	24
g) Refeitório	24
h) Serviço de logística	25
i) Sessões de Julgamento	26
j) Audiências.....	26
k) Plano de Comunicação	26
VIII. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.....	27
DÚVIDAS OU SUGESTÕES SOBRE ESTE GUIA.....	29

INTRODUÇÃO

Desde fevereiro de 2020, o mundo vivencia um modo de vida diferente do que estava acostumado e, conseqüentemente, houve também a transformação do desenvolvimento do trabalho. Um ano após o início da pandemia causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), o Brasil avançou em diversos desafios provocados por essa crise sanitária. Entretanto, com o advento de uma nova onda, que levou ao aumento da transmissão comunitária do vírus, o cenário atual requer reforços nos cuidados para prevenir as possibilidades de contágio.

Sabe-se que o coronavírus (CoV) é uma ampla família de RNA vírus que, em humanos, pode causar síndromes respiratórias e gastrointestinais. Durante o primeiro ano da crise sanitária provocada pela Covid-19, outras cepas foram identificadas e estão atualmente em estudo, porém sabe-se que a mutação da variante do coronavírus é bastante significativa pelo seu alto potencial de transmissão.

Desde o mês de março de 2020, o Cade tem adotado uma série de medidas, tanto para prevenir a disseminação da doença e proteger a saúde de seus colaboradores, quanto para garantir a continuidade do serviço prestado à sociedade. Inclusive, muitas das iniciativas para manutenção das atividades do Cade foram apresentadas no Prêmio InovaCade, na edição de 2020, em um momento de reconhecimento dos esforços coletivos de nossos trabalhos.

Com o passar do tempo e com o avanço das pesquisas científicas e evidências, as autoridades de saúde, como Ministério da Saúde (MS); Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS); Organização Mundial de Saúde (OMS); além da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco); da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)¹ atualizam as orientações à população, o que levou o Cade a modificar alguns de seus protocolos internos.

Assim, com vistas a coleccionar as diversas orientações já passadas à equipe por diferentes canais e, ao mesmo tempo, revisar e atualizar tais orientações, a

¹ <https://www.gov.br/saude/pt-br>
<https://www.paho.org/pt/brasil>
https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=CjwKCAiAp4KCBhB6EiwAxRxbpJqI3T7PsfLbslsZK7VADPpad_vBnZXsHA0_hnJna7fDsmwqnTps4RoCjTUQAvD_BwE
<https://www.abrasco.org.br/site/>
<https://www.conass.org.br/>
<https://portal.fiocruz.br/>

Administração optou pela atualização e publicação deste Guia. Mais uma vez pioneiro em trazer as melhores práticas internacionais para a administração pública brasileira, esta versão também incorpora as recomendações atuais, emanadas nos últimos meses, das principais autoridades sanitárias internacionais e nacionais, as quais se basearam nas evidências científicas mais recentes disponíveis sobre formas de transmissão do vírus SARS-CoV-2. A versão contou com o apoio da Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (ANESP) e do Observatório COVID-19 BR.

Importa esclarecer que as ações preventivas adotadas pelo Cade estão registradas no processo SEI nº 08700.001384/2020-54. Além disso, o Cade publicou o documento [“Plano de Resposta Baseado em Ocorrências: Covid-19”](#), que tem o objetivo de orientar e apoiar a atuação dos gestores para responder adequadamente as ocorrências causadas pela doença infecciosa Covid-19 que possam afetar os colaboradores da autarquia (servidores, estagiários e terceirizados), bem como os decorrentes impactos para a organização.

Por fim, para reforçar as medidas de prevenção e segurança e para evitar aumento da propagação de casos, continuamos seguindo as orientações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde; pela Organização Mundial da Saúde (OMS); pelo Governo do Distrito Federal, e também o disposto no Comunicado ME nº 01/2020 e na IN SGP/SEDGG/ME nº 37/2021.

OBJETIVOS DO GUIA

- i. Compilar as orientações atualizadas para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável, no âmbito do Cade, no contexto da pandemia da Covid-19.
- ii. Estabelecer procedimentos para continuidade das atividades presenciais e essenciais no edifício sede do Cade no período da pandemia.
- iii. Fornecer a todos os colaboradores do Cade novas informações sobre medidas de contenção e prevenção à Covid-19.

PREMISSAS

Proteção da Vida: as medidas adotadas pelo Cade priorizam a saúde e integridade dos seus colaboradores.

Continuidade do Serviço: as ações adotadas pelo Cade buscam preservar o bom funcionamento da autarquia e a regular prestação de serviços à sociedade.

Tempestividade e coordenação: o sucesso das medidas depende da manutenção de ações imediatas, coordenadas e efetivas por parte dos gestores e dos colaboradores do Cade.

Respeito: a administração do Cade leva em conta os diferentes contextos de seus colaboradores e considera o fator humano para a tomada de decisões.

Transparência: as ações relacionadas ao enfrentamento da Covid-19 no Cade serão sempre públicas, salvo para preservar a intimidade e a segurança dos colaboradores.

APROVAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

O “Guia de Orientação e Prevenção: Covid-19” foi aprovado pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno do Cade (Corisc), na reunião realizada em 18 de junho de 2020. Esta atualização do Guia foi realizada pela equipe da Divisão de Compliance e Gestão de Riscos (DICOR) e as mudanças foram aprovadas pela Alta Administração da autarquia.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À PUBLICIDADE DO PLANO

O presente documento é classificado como de acesso público e deve ser divulgado de **maneira ostensiva** a todos os colaboradores da autarquia.

I. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COVID-19

Sintomas

A Covid-19 afeta diferentes pessoas de maneiras diversas. A maioria das pessoas infectadas apresentará sintomas leves a moderados da doença e não precisará ser hospitalizada. Há casos com agravamento do quadro sintomático com necessidade de atendimento médico hospitalar.

Os sintomas mais comuns são: **febre, cansaço, tosse, espirro, dores no corpo e mal-estar, coriza, nariz entupido, dor de garganta, diarreia, dor de cabeça, falta de ar, perda de olfato, perda de paladar.**

O colaborador que apresentar sinais ou sintomas de gripe deverá comunicar imediatamente sua chefia ou a CGESP para que receba as orientações necessárias.

Além disso, é importante mencionar que o Ministério da Saúde presta orientações por meio do telefone 136, bem como pelo site: [Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio \(saude.gov.br\)](https://www.saude.gov.br/coronavirus).

Formas de transmissão

Desde o começo da pandemia, as pessoas aprenderam a assimilar várias boas práticas para prevenção da Covid. O distanciamento social, o costume de evitar permanecer em aglomerações, a higienização constante das mãos e evitar apertos de mãos são exemplos de medidas já assimiladas por boa parte da população.

Porém, nos últimos meses, observou-se que além dessas medidas, outras ações são necessárias para a proteção individual e coletiva. Assim, a principal medida de prevenção defendida pelas autoridades em epidemiologia é o uso correto de boas máscaras faciais bem ajustadas à face, cobrindo a boca e o nariz.

Os cientistas indicam que o principal risco de transmissão seja por meio da inalação de pequenas partículas (gotículas ou aerossóis) que podem se manter em suspensão, com maior resistência especialmente em ambientes fechados e mal ventilados.

Tais partículas, muito leves, podem ser produzidas pelo simples ato de respirar ou falar, antes do surgimento de sintomas como espirro e tosse. Quanto mais próximos estamos da fonte dessas partículas, ou seja um indivíduo infectado, maior a concentração de partículas virais, reforçando a importância do distanciamento físico. Portanto, potencializa-se a concentração viral pela maior quantidade de partículas que emitimos ao cantarmos, ao gritarmos, ao falamos alto.

As partículas virais contaminadas pelo corona vírus podem permanecer em suspensão por muitas horas, especialmente em lugares fechados, mal ventilados e com a presença de várias pessoas por um longo tempo. Os riscos são maiores em locais fechados e com pouca ventilação, onde as pessoas compartilham o mesmo ar. Quanto maior a quantidade de partículas inaladas, maior o risco de infecção. Desta forma, a concentração de partículas no ar que inalamos associada ao tempo no qual nos mantemos expostos a tal situação influenciam diretamente os riscos de infecção. Sendo assim, nessas condições, o protocolo de uma distância de 1 ou 2 metros, pode ser insuficiente como garantia de proteção.

Um jeito simples e intuitivo de pensar nessas partículas contagiosas é que elas se comportam como a fumaça de cigarro. Ao ar livre, ela se dispersa rapidamente; em lugares fechados, ela demora a se dissipar. Se há vários fumantes numa mesma sala, o ar fica carregado com a fumaça.

Em resumo, hoje sabemos que a Covid se transmite pelo ar. É por isso que a medida de prevenção mais importante é o uso constante de máscaras faciais adequadas, com cobertura da boca e do nariz.

Por isso que cuidar apenas da higiene pessoal não é suficiente. Para se proteger contra a contaminação da Covid-19, importa o uso de máscaras corretamente e a ventilação dos ambientes.



**ATIVIDADES
AO AR LIVRE**



**EVITE
AGLOMERAÇÕES**



**VENTILAÇÃO E
CIRCULAÇÃO DE AR**



**USE A MÁSCARA
CORRETAMENTE**

Imagem 1: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.4*

RISCO DE TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2 EM DIFERENTES SITUAÇÕES

Com informações BMJ.
Arte: www.setorsaude.com.br

RISCO **BAIXO** **MÉDIO** **ALTO**

COM MÁSCARA, CONTATO POR CURTO TEMPO

	BAIXA OCUPAÇÃO			ALTA OCUPAÇÃO		
	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO
EM SILÊNCIO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO
FALANDO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO
GRITANDO CANTANDO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO

COM MÁSCARA, CONTATO PROLONGADO

	BAIXA OCUPAÇÃO			ALTA OCUPAÇÃO		
	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO
EM SILÊNCIO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
FALANDO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO
GRITANDO CANTANDO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MÉDIO	ALTO	ALTO

SEM MÁSCARA, CONTATO POR CURTO TEMPO

	BAIXA OCUPAÇÃO			ALTA OCUPAÇÃO		
	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO
EM SILÊNCIO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO
FALANDO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	ALTO
GRITANDO CANTANDO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO	ALTO

SEM MÁSCARA, CONTATO PROLONGADO

	BAIXA OCUPAÇÃO			ALTA OCUPAÇÃO		
	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO	AO AR LIVRE VENTILADO	INTERIOR, BEM VENTILADO	BAIXA VENTILAÇÃO
EM SILÊNCIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MÉDIO	ALTO	ALTO
FALANDO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO	ALTO
GRITANDO CANTANDO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO	ALTO	ALTO

Imagem 2: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.5

Diagnóstico

De acordo com o Ministério da Saúde, o diagnóstico da Covid-19 é realizado, primeiramente, por médico, que deve avaliar a presença de critérios clínicos e laboratoriais.

- ✓ Procure atendimento médico imediato se tiver sintomas. Sempre que possível, ligue antes de ir ao médico ou posto de saúde, clínicas ou hospitais.
- ✓ Pessoas saudáveis que apresentarem os sintomas leves também podem procurar atendimento para confirmação laboratorial, ainda que optem por acompanhar seus sintomas em casa.
- ✓ Em geral, os sintomas aparecem após 4 ou 7 dias depois da infecção pelo vírus. Porém, casos assintomáticos são comuns e a apresentação de sintomas pode levar até 14 dias.

Para evitar os contágios

Pesquisas apontam que o índice de contágio varia de acordo com quatro fatores decisivos: **contatos múltiplos, próximos, prolongados e em um espaço fechado e/ou mal ventilado.**



AEROSSÓIS



GOTÍCULAS



**FÔMITOS
(SUPERFÍCIES)**

Imagem 3: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.3*

As recomendações dos especialistas e das autoridades sanitárias visam evitar a multiplicação de riscos gerada pela concentração de pessoas. As medidas tomadas pelo Cade estão de acordo com Boletim Observatório Covid-19 da Fiocruz, e são aquelas consideradas não-farmacológicas².

As medidas não-farmacológicas incluem as medidas de mitigação ou preventivas; de supressão; de restrições mais incisivas; bem como incluem estratégias de comunicação, como este guia.

² Observatório Covid-19, Boletim Extraordinário Covid-19, Fiocruz, 2 de março de 2021. Acesso em: 03/03/2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim_extraordinario_2021-marco-03.pdf

As medidas de caráter preventivo ou de mitigação são aquelas adotadas para diminuir a probabilidade de contágio entre pessoas, a exemplo do uso correto e contínuo de máscaras, da ventilação dos ambientes, do distanciamento social; da higiene pessoal constante com uso de álcool 70%; e lavagem das mãos. Além disso, o não compartilhamento entre os colaboradores de materiais de escritório é fundamental para evitar contágio por fômitos (superfícies).

Medidas de supressão vão de decisões administrativas, como instituir o trabalho remoto ou reduzir a densidade de pessoas nos locais oficiais de trabalho, definindo rodízios ou turnos para trabalho presencial na sede, ou até mesmo adotando o regime híbrido de trabalho.

Além disso, recomenda-se: afastar ao máximo os colaboradores; evitar aglomerações nos espaços de circulação comuns e refeitórios; dar preferência a reuniões virtuais; e manter os espaços corretamente ventilados. Deve-se, portanto, reduzir a concentração de pessoas e o tempo de exposição enquanto estiverem próximas.

Dessa forma, sendo inevitável a aglomeração de pessoas, por muito tempo, é imprescindível que aqueles que estejam em trabalho presencial adotem os seguintes protocolos, nesta ordem de importância:

- 1. Usar sempre uma máscara bem ajustada, cobrindo o nariz e a boca.**
- 2. Evitar que várias pessoas trabalhem no mesmo ambiente, adotando rodízios, ou priorizando salas individuais quando possível.**
- 3. Ventilar os ambientes, abrindo portas e janelas, e evitar a climatização em modo de recirculação de ar.**
- 4. Manter a distância das demais pessoas.**
- 5. Higienizar as mãos com sabão ou álcool gel.**

II. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS LIDERANÇAS DO CADE

Na luta para conter as complicações atuais da crise sanitária, as recomendações de prevenção à Covid-19 devem ser incentivadas. As lideranças também deverão se atentar para a necessidade de manter a comunicação interna efetiva e atuar para manter a integração, motivação e engajamento das pessoas, bem como a adesão às recomendações contidas neste Guia.

Trabalho remoto

Nos termos da [Portaria nº 178/2020](#), as chefias das unidades são responsáveis pela definição, avaliação e acompanhamento das atividades realizadas no regime de trabalho remoto, de modo a assegurar a preservação e funcionamento das atividades administrativas e dos serviços considerados essenciais ou estratégicos, utilizando com razoabilidade os instrumentos disponíveis pelo Cade, a fim de assegurar a continuidade da prestação do serviço público.

Trabalho presencial

Para as atividades que são desempenhadas de modo presencial na sede do Cade, a chefia deverá avaliar as condições de trabalho de modo a garantir o distanciamento físico (de pelo menos 2 metros) e os mecanismos de controles e proteção, demandando o apoio logístico para adaptações nos ambientes sempre que necessário.

Recomenda-se mapear as atividades essenciais ao funcionamento do Cade e identificar os responsáveis (titular e substituto), adotando escalas de trabalho que evitem o contato direto entre si, ou com os mesmos membros das equipes, minimizando o risco de contágio simultâneo desses atores.

Além disso, pode-se flexibilizar a jornada de trabalho e alternar atividades presenciais e remotas, de acordo com a necessidade de cada unidade, utilizando:

- diferenciação de início e/ou término de jornada;
- escalonamento e/ou revezamento diferenciados;
- turnos e/ou dias alternados em parte remota e presencial

III. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA TODOS OS COLABORADORES DO CADE

As recomendações de prevenção à Covid-19 devem ser respeitadas, pois essas ações, até o momento, traduzem a melhor maneira de nos proteger e assegurar o respeito à vida.

Adoção de medidas individuais de prevenção e proteção nos ambientes institucionais

- Usar máscaras faciais dentro da instituição, sempre bem ajustadas, cobrindo o nariz e a boca;
- Manter os ambientes bem ventilados, dando preferência à ventilação natural;
- Orientar sobre os sinais e sintomas do novo coronavírus e acionar o fluxo de atendimento para casos suspeitos da doença; seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros; durante a tosse ou o espirro, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou utilizar tecido ou lenço de papel, descartando-os após o uso. Em seguida, fazer uso de álcool em gel ou lavagem das mãos oportunamente;
- Manter distanciamento social de no mínimo 2 (dois) metros;
- Evitar reuniões e eventos presenciais que causem aglomeração até quando haja orientação em contrário;
- Lavar as mãos, frequentemente, com água e sabão ou higienizá-las com álcool 70%;
- Evitar circulação desnecessária na sede;
- Priorizar o uso de escadas no deslocamento entre os andares da sede.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como: telefones, teclados, mouse, copos e talheres.
- Evitar a prática de cumprimentar com aperto de mãos, beijos, abraços, assim como quaisquer contatos físicos que não sejam diretos e urgentes;
- Evitar tocar a face, ou seja, olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas;

- Limpar e desinfetar objetos e superfícies de uso frequente;
- Seguir as demais orientações sobre contenção e prevenção da Covid-19 do Ministério da Saúde.

Procedimentos caso o trabalhador esteja com sintomas de doença respiratória aguda (principalmente febre, tosse e dificuldades para respirar) ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio

- Não se dirigir ao Cade (manter isolamento voluntário);
- Avisar imediatamente sua chefia imediata para que lhe sejam dadas as orientações pertinentes. Em casos de sintomas respiratórios mais graves, procurar imediatamente uma unidade básica de saúde, pronto atendimento, urgência e emergência hospitalar e, na necessidade, buscar atendimento por meio do **Samu** no número **192**.

Adoção de medidas coletivas de prevenção e proteção nos ambientes institucionais

- Priorizar o uso de ferramentas digitais, como videoconferência, para a realização de reuniões e eventos;
- Realizar as reuniões presenciais somente quando necessárias, em ambientes bem ventilados e com uso de máscaras;
- Adiar a realização de eventos presenciais. Nesses casos, buscar o uso de ferramentas a distância como alternativa;
- Recomendar aos colaboradores com idade acima de 60 anos e aos que sejam portadores de doenças crônicas/comorbidades que exerçam suas atividades de forma remota.

IV. USO DE MÁSCARAS



Imagem 4: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.6*

Máscaras de Tecido

A máscara facial se tornou um acessório indispensável nas ruas do Distrito Federal e em todo o Brasil, com a finalidade de evitar a propagação do novo coronavírus. De acordo com especialistas, a máscara de tecido, quando **bem reforçada por no mínimo duas camadas e ajustada ao rosto**, é eficiente, pois cria uma barreira física que impede a contaminação por gotículas e por aerossol enquanto a pessoa fala, tosse ou espirra. Desse modo, propicia a redução da disseminação viral de pessoas assintomáticas e auxilia na proteção de quem está ao redor.

Em 2020, no início da pandemia, pensando na saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, o Cade adquiriu e distribuiu gratuitamente máscaras de tecido para todos os funcionários da autarquia (servidores, terceirizados e estagiários). Entretanto, o uso dessas máscaras de tecido que distribuimos não é mais recomendado, pois elas não possuem uma boa vedação e ajuste adequado ao rosto.

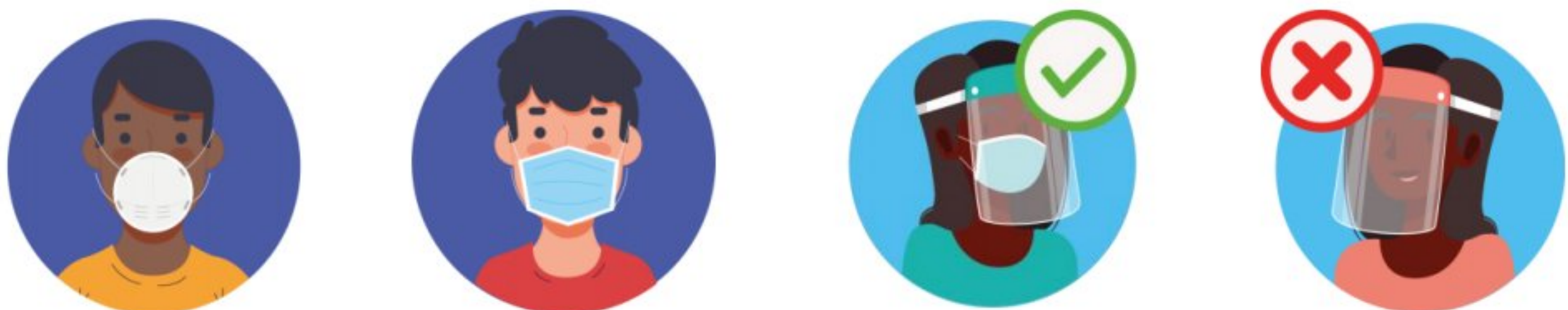


Imagem 5: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.7*

O uso de máscara na sede do Cade é incondicional!

Orientações sobre como utilizar e higienizar a máscara de tecido:

- ✓ Antes de colocar a máscara, limpar as mãos.
- ✓ A máscara é de uso individual e deve cobrir nariz e boca.
- ✓ Evitar tocar na máscara durante o uso.
- ✓ Se precisar ajustar ou remover, fazer pelas alças laterais. Sempre lavar as mãos após ajustar ou remover.
- ✓ Usar a máscara por no máximo 2 horas ou trocar, antes desse tempo, caso esteja úmida.
- ✓ Ter outra máscara de reserva e guardar em um saco plástico a máscara suja.
- ✓ Para a correta higienização da máscara:
 - Diluir 2 colheres de água sanitária em 1 litro de água;
 - Deixar de molho por 30 minutos;
 - Lavar com água e sabão separadamente de outras roupas.



**MAIS
EFICAZ**

**MENOS
EFICAZ**

Imagem 6: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.7*

Portanto, para ambientes de menor risco, como espaços bem ventilados e com poucas pessoas, o uso de uma máscara de pano bem ajustada é suficiente.

Máscaras de alta qualidade do tipo PFF2 (peça semifacial filtrante)

Considerando as novas orientações de prevenção e, que temos mutações do coronavírus que podem fazer com que uma pequena quantidade de vírus provoque a infecção, o Cade está disponibilizando para seus colaboradores máscaras profissionais que têm um poder de filtragem superior aos das máscaras cirúrgicas e de pano. Essas máscaras se destinam, prioritariamente, a aqueles que necessitam circular por diversas áreas do Cade ou que fazem uso de transporte público no trajeto para o trabalho.

Orientações sobre como utilizar as máscaras de alta qualidade do tipo PFF2:

- ✓ Essas máscaras **não podem ser lavadas**, nem higienizadas com álcool gel, sob o risco de perderem sua eficácia adicional contra a transmissão do vírus!
- ✓ As máscaras PFF2 *podem ser reutilizadas*, enquanto estiverem íntegras e com boa vedação do rosto. Para tanto, recomenda-se que, após o uso, sejam deixadas num local arejado e ao abrigo do sol por pelo menos 3 dias, para que possam ser posteriormente reutilizadas.
- ✓ A boa **vedação** da máscara é o ponto mais importante.
- ✓ Uma **peça de metal perto do nariz** (clipe nasal) melhora o ajuste da máscara.
- ✓ Para melhor ajuste e segurança, recomenda-se usar máscaras PFF2 que possam ser presas na nuca, ao invés da orelha.

Evite utilizar proteção facial comprovadamente ineficaz:

- Máscaras de tecido de apenas uma camada, ou de tricô;
- Máscaras de acrílico ou de plástico;
- *Face shields* apenas, desacompanhados de máscara;
- Lenços ou bandanas de pano.

V. DEFINIÇÕES DE CASOS PARA NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Diante da detecção das situações abaixo, a partir da suspeita inicial, os colaboradores que estiverem em trabalho presencial na sede do Cade, ainda que esporadicamente, **devem notificar imediatamente sua chefia imediata ou a CGESP:**

- Apresentação consistente de sintomas;
- Contato próximo (direto) ou domiciliar com caso suspeito e, por seguinte, confirmado laboratorialmente para Covid-19;
- Contato esporádico ou indireto com caso confirmado laboratorialmente para Covid-19;
- Diagnóstico positivo para Covid-19.

Caso algum colaborador em trabalho remoto tenha diagnóstico confirmado para Covid-19, também deverá ser comunicado à CGESP, pois é necessário que seja reportado o fato à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. Importante mencionar que a CGESP acompanha todos os casos reportados de colaboradores e familiares infectados pela Covid-19 para poder prestar todo apoio necessário. Além de receber as notificações de casos de infecção pela Covid-19, ressalta-se que a CGESP também orienta e ajuda os colaboradores do Cade a obterem tratamento psicológico gratuito, oferecido por profissionais ligados a redes de apoio assistencial.

VI. ADOÇÃO DE MEDIDAS ADICIONAIS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS

a) Trabalhadores que fazem uso do transporte coletivo para deslocamento

Cuidados a serem tomados:

- Usar máscaras bem ajustadas, cobrindo nariz e boca, durante todo o trajeto;
- Certificar-se de que as janelas do ônibus ou metrô estejam bem abertas, para a circulação de ar;

- Evitar conversar durante o percurso;
- Higienizar as mãos antes de embarcar e ao desembarcar de transportes coletivos;
- Evitar tocar com as mãos os olhos, nariz e a máscara;
- Cobrir o rosto com o antebraço sempre que for espirrar ou tossir;
- Evitar o transporte coletivo em horário de pico.

E como faz quem precisa se locomover pelo transporte público?

Estudo recente analisou a presença do vírus em suspensão no ar e nas superfícies de ônibus e metrô em Barcelona. A conclusão é que de fato havia partículas virais presentes nos locais onde as pessoas tocavam, mas sobretudo que a presença de partículas virais em suspensão reduzia drasticamente com uma boa ventilação. Ou seja, as medidas de prevenção são, além do **uso de máscaras e da aplicação de álcool gel**, a prática de manter o máximo de **janelas do veículo bem abertas** durante o percurso.



Imagem 7: Covid-19 – Síntese de dados científicos sobre a transmissibilidade – *Subsídios com base em evidências para protocolos de prevenção/ANESP – pág.8*

Na chegada ao Cade:

- Higienizar as mãos ao entrar no edifício, antes de se deslocar a sua estação de trabalho;
- Se possível, realizar a troca da máscara antes de acessar o local de trabalho;

b) Viagens

Caso você precise viajar por motivos pessoais, avalie a real necessidade e comunique sua chefia imediata. Se for inevitável viajar, previna-se e siga as orientações das autoridades de saúde locais.

- Utilizar constantemente máscaras bem ajustadas ao rosto, especialmente em locais fechados ou com outras pessoas.
- No caso de viagens aéreas, seguir as diretrizes da Resolução ANVISA RDC nº 477, de 11 de março de 2021: utilizar máscaras do tipo PFF2 durante todo o percurso, no aeroporto e no avião, e evitar retirá-la para alimentação durante o voo, se possível.
- Reforçar os hábitos de higiene, como lavar as mãos com água e sabão;
- Levar um frasco de álcool em gel 70% no bolso ou na bolsa e o utilizar com frequência;

Após o retorno da viagem, o isolamento domiciliar obrigatório é indicado por 10 dias após o desembarque, mesmo que não tenha apresentado nenhum sintoma.

VII. ADOÇÃO DE MEDIDAS COLETIVAS ADICIONAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS

a) Brigadistas

Cabe à equipe de brigadistas do Cade a rotina de verificação diária da temperatura corporal e saturação sanguínea de todos os colaboradores nas dependências do Cade.

Todos os visitantes e colaboradores passarão por verificação de temperatura antes de ingressarem no prédio. Os brigadistas permanecerão a postos na recepção do prédio nos horários de maior movimento. Caso a temperatura seja superior a 37,3°C, a entrada não será permitida.

Será realizada, ao menos, uma aferição nas salas (temperatura corporal e saturação sanguínea) e o brigadista também aplicará questionário periódico de sintomas, com a finalidade de reforçar as medidas de prevenção à Covid-19.

O questionário irá compor a ficha clínica dos colaboradores em trabalho presencial e proporcionará o acompanhamento da saúde geral no Cade.

No procedimento das aferições diárias, é necessário que os aparelhos de medição sejam sempre higienizados com álcool 70% antes de serem utilizados em cada pessoa.

Caso seja constatada alguma alteração nos dados esperados, o colaborador será orientado a ir para casa e monitorar os sintomas. Em seguida, a situação deve ser reportada à Coordenação de Logística.

Os parâmetros de protocolo de alerta adotados até o momento são: temperatura corporal acima de 37,3°C e saturação sanguínea abaixo de 95%.

Os brigadistas devem alertar os servidores e colaboradores para **o uso constante de máscara** nas dependências do Cade.

b) Limpeza e conservação

Cabe à Coordenação de Logística orientar e acompanhar as atividades de limpeza e higienização das dependências do Cade. Além disso, deve-se:

Garantir a constante abertura de portas e janelas da sede, sempre que possível.

Garantir a intensificação da limpeza dos banheiros do prédio do Cade. Os banheiros devem ser limpos normalmente todos os dias. As superfícies do banheiro, tais como: torneiras, válvulas de descargas e trincos/maçanetas de portas devem ser desinfetadas constantemente com álcool 70%. O piso do banheiro e o vaso sanitário devem ser desinfetados com hipoclorito (água sanitária). A tampa do vaso sanitário deve ser mantida fechada durante o acionamento da descarga. Os panos de limpeza devem ser lavados após cada uso e desinfetados com hipoclorito (água sanitária). Antes de usar o álcool ou o hipoclorito, certifique-se que essas substâncias não danificarão os objetos. O lixo dos banheiros, devem ser descartados em sacos fechados, normalmente, junto com o lixo do prédio, seguindo os demais protocolos de higiene da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

Garantir a realização da limpeza e desinfecção das superfícies das salas de trabalho e demais espaços (cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos) após o uso. Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 1%);

Além disso, é necessária a ampla disponibilização de álcool em gel e líquido 70% para a higienização das mãos, objetos e superfícies.

c) Segurança

No momento da entrada de visitantes e colaboradores do Cade pelo térreo, a equipe de segurança solicitará aos brigadistas a medição da temperatura corporal antes da liberação do acesso ao prédio. Além disso, o vigilante que estiver posicionado na entrada do subsolo fará a medição de temperatura dos colaboradores que ingressarem o prédio pela garagem.

Caso a temperatura seja superior à 37,3°C, a entrada não será permitida.

A equipe de segurança também deverá orientar colaboradores e visitantes a usarem máscaras nas dependências da autarquia.

d) Entrega de alimentos e encomendas

A entrega de alimentos/refeições e encomendas deverá ser feita na recepção do Cade, evitando, porém, o contato direto dos recepcionistas/seguranças com as sacolas e pacotes de entrega.

Os pacotes deverão ser colocados em uma mesa com a identificação “Encomendas”, posicionada na entrada do prédio. Assim, o colaborador poderá buscar a encomenda e higienizá-la com álcool em gel e papel descartável antes de levá-la para a área de consumo ou utilização.

e) Serviço de Protocolo (CGP) e Recepção

As equipes do serviço de protocolo (CGP) e recepção do Cade deverão ser mantidas isoladas por meio de faixa de sinalização a, no mínimo, um metro dos usuários e visitantes, de modo a criar uma barreira física. No caso de entrega de documentos, os colaboradores do protocolo ou da recepção deverão estar munidos de luvas de procedimento a fim de evitar o contato direto com os materiais entregues, além da utilização de máscaras e álcool 70% para constante limpeza das bancadas e áreas de trabalho.

A Coordenação de Logística deverá colocar avisos nos banheiros orientando que o descarte de máscaras descartáveis utilizadas pelos colaboradores no Cade deve ser

feito em sacos fechados, antes de serem colocados nos cestos de lixo dos banheiros dos andares.

f) Biblioteca

A Biblioteca Agamenon Magalhães está temporariamente fechada para visitantes. Porém, os serviços continuam operando normalmente e, inclusive, o atendimento online e a disponibilização de recursos eletrônicos foram ampliados a fim de atender melhor os servidores que estão em trabalho remoto.

As solicitações de pesquisa bibliográfica e de cópias de capítulos de livros podem ser feitas pelo e-mail: biblioteca@cade.gov.br.

Os livros da Biblioteca do Cade também podem ser emprestados aos servidores para leitura/consulta em casa, por meio de *delivery* e também por *drive thru*. Para reservar e retirar os itens, os interessados devem entrar em contato com a equipe da biblioteca pelo e-mail biblioteca@cade.gov.br ou pelo telefone 3221-8416.

As entregas serão feitas às sextas-feiras, e a retirada pode ser combinada diretamente com a equipe.

Os livros devolvidos deverão ser acondicionados por cinco dias em local próprio, e higienizados, antes de serem manipulados e guardados pela equipe da Biblioteca.

Para novo empréstimo, os livros serão higienizados novamente e acondicionados em plástico para entrega do material.

g) Refeitório

As mesas do refeitório estão temporariamente indisponíveis e foram substituídas por cadeiras individuais com prancheta de apoio, organizadas com distanciamento de 2 metros, para que os colaboradores almoquem individualmente. Após o uso, deve-se higienizar a cadeira, para o próximo uso.

Os usuários do espaço do refeitório devem procurar remover a máscara exclusivamente no momento de alimentação ou hidratação, mantendo-a no rosto sempre que possível.

Antes e após o uso do micro-ondas, as mãos devem ser higienizadas com álcool em gel.

h) Serviço de logística

Os serviços de manutenção predial, manutenção de ar condicionado, retirada ou instalação de itens de patrimônio, sempre que possível, serão realizados quando as salas estiverem livres de pessoas trabalhando. Os móveis e equipamentos somente deverão ser tocados quando necessários à realização do trabalho.

As equipes de apoio logístico deverão trabalhar usando máscara, luvas de procedimento e álcool em gel.

A equipe de limpeza deverá ser acionada, após o término de qualquer manutenção, para higienização da área.

Ressalta-se que toda circulação desnecessária deve ser evitada. O contato presencial entre as equipes deve ser restrito.

Após a realização de cada manutenção, os técnicos de apoio logístico deverão higienizar as mãos e renovar o uso de luvas e máscaras.

Com o objetivo de proporcionar mais conforto e praticidade nas atividades dos servidores em home office, o Cade começou a realizar a distribuição de equipamentos das estações de trabalho (cadeira, teclado, apoio para os pés, entre outros) para aqueles que desejarem.

O recebimento dos dispositivos poderá ser realizado por meio de *drive thru* na portaria do prédio ou pela opção de entrega domiciliar.

NOVIDADE:

As máscaras de alta qualidade do tipo PFF2 podem ser solicitadas pelo Alô Logística e serão disponibilizadas de acordo com a necessidade e disponibilidade.

Foi disponibilizado o contato pelo canal de WhatsApp do Alô Logística. Para isso, basta escanear o QR Code abaixo ou adicionar o número do Alô Logística no seu Whatsapp **(61 99699-4182):**



i) Sessões de Julgamento

As sessões plenárias de julgamento do Cade passaram a ser realizadas remotamente, e o plenário permanece fechado ao público. O formato virtual da sessão foi possível após uma alteração no Regimento Interno do Cade para regulamentar a modalidade, que permite que as reuniões do Plenário ocorram neste formato em situações de força maior ou caso fortuito que inviabilizem a realização da reunião presencialmente. As sessões são transmitidas em tempo real no site e no canal do Cade no YouTube.

Na sessão virtual, os procedimentos para sustentação oral por advogados e requerimentos de ordem durante o julgamento são diferentes: a sustentação oral é realizada mediante o envio de arquivo de mídia à Secretaria do Plenário. A formulação de requerimento, por sua vez, é feita por meio de participação ativa durante o julgamento, em tempo real, no ambiente virtual.

j) Audiências

As audiências a serem realizadas com o presidente, o superintendente-geral, os conselheiros e as demais autoridades, bem como despachos e reuniões de qualquer natureza com as equipes do Cade, devem ocorrer normalmente, preferencialmente por meio de videoconferência.

As audiências ou reuniões com as autoridades podem ser solicitadas por meio de formulário eletrônico, disponível no site do Cade (www.cade.gov.br > [acesso à informação > institucional > agendas de autoridades](#)).

A audiência ou reunião, por meio de videoconferência, relacionada a caso em tramitação na autarquia deve ser registrada nos autos do processo, por meio de certidão assinada por servidor do Cade, com indicação da data, horário do evento e participantes (como exemplo os documentos nº SEI [0771864](#) e [0751656](#)).

k) Plano de Comunicação

Com o objetivo de facilitar aos colaboradores, e ao público em geral, o acesso às medidas adotadas pelo Cade neste contexto, foram criados os seguintes canais:

- **Cade em Ação**, acessível pelo endereço [Cade em Ação — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#), com o objetivo de facilitar o acompanhamento pela sociedade da atuação do órgão brasileiro de defesa da concorrência no enfrentamento à Covid-19.

Na página estão reunidas notícias, orientações, investigações e demais ações do Conselho referentes ao tema.

- **Intranet do Cade:** na sessão “Informes”, o Cade tem disponibilizado, regularmente, informação sobre as diversas ações adotadas para proteger a saúde de seus colaboradores e prevenir a disseminação da Covid-19, principalmente nas dependências da autarquia. O acesso a este Guia também se encontra fixo e em destaque na intranet.
- **Grupo de WhatsApp "Cade Informa":** canal criado para viabilizar a comunicação da autarquia com os servidores e os colaboradores, em que os participantes do grupo recebem por mensagem os principais conteúdos disponibilizados na Intranet, além de outras informações importantes para a realização das atividades da autarquia. Para fazer parte do grupo, basta clicar no link <https://bit.ly/3go59OV>. As postagens são feitas apenas pelos administradores. Dúvidas ou sugestões sobre os conteúdos poderão ser enviadas para o número do WhatsApp da Ascom <https://wa.me/556130441867>.
- Além disso, também foram criados grupos de WhatsApp para comunicação entre as lideranças para envio de mensagens importantes a todos os colaboradores.
- Para acompanhar os dados sobre a Covid-19, acesse: [Coronavírus Brasil \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br)

VIII. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS) está em operação em todo território nacional para vacinar e imunizar a população brasileira contra o coronavírus.

Neste primeiro momento estão sendo imunizados os grupos populacionais específicos, escolhidos por questão de celeridade no atendimento, assim como pessoas em determinados grupos geracionais; instituições de longa permanência de idosos; terras indígenas; e residências inclusivas de pessoas com deficiência. Portanto, idosos e idosas são prioridades na vacinação, conforme o calendário de cada cidade. Há postos de vacinação presencial e por meio de acesso em veículo, drive thru.

Ao longo do processo de vacinação, lembramos que as medidas de prevenção ainda são necessárias e continuarão sendo, mesmo após as doses de imunização. Fique atento ao cronograma de vacinação da sua cidade. Em caso de dúvidas acesse o site do Conass: [Vacinação contra a COVID-19 \(conass.org.br\)](https://conass.org.br) e [Página Inicial — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](https://www.gov.br).

Todos juntos contra o Coronavírus

#CadeContraCovid

DÚVIDAS OU SUGESTÕES SOBRE ESTE GUIA

dicor@cade.gov.br